O Capitalismo Comercial em Gráficos — Leitura de Figuras

11.º Ano | História A | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler um esquema de balança e um ciclo económico, calcular excedente favorável e explicar o papel da manufatura e do protecionismo.



manufatura = comerciante organiza e a peça faz-se em casa (a fábrica ainda não existe) — a regra é sempre: comprar barato, vender caro, acumular ouro

protecionismo: tarifas altas e monopólios — o Estado fecha a porta aos concorrentes estrangeiros

esquema didático · a balança ilustra excedente favorável (exportações > importações) · metais = riqueza na era do dinheiro

Figura E2 — Balança e ciclo: como o mercantilismo enche a coroa.

Exercícios

1. A balança (Figura E2): porque é que o prato das exportações está em baixo? E o que isso representa em palavras?

2. Excedente favorável: a) dá a definição com a fórmula (exportações … importações). b) Porque é que o ouro interessa tanto ao rei?

3. O ciclo (quatro passos): escreve a cadeia completa e explica o que a manufatura acrescenta em relação à matéria-prima.

4. Protecionismo: o que são tarifas e monopólios — e porque é que a caixa 3 precisa deles?

5. V/F (Figura E2) — justifica as falsas: a) «A manufatura é a produção em fábrica.» ( ) b) «No ciclo, o ouro vem primeiro das colónias.» ( ) c) «O protecionismo abre o comércio ao mundo.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que este capitalismo depende de impérios coloniais? Usa os quatro passos do ciclo.

© 2026 Estudantices

Soluções — O Capitalismo Comercial em Gráficos

1. O prato está em baixo porque é o **mais pesado em valor**: as exportações (bens caros) pesam mais que as importações (matérias-primas baratas). Em palavras: o país **vende mais caro do que compra** — e a diferença fica dentro.

2. a) **excedente favorável = exportações > importações** (saldo positivo da balança) b) porque na era do dinheiro **ouro e prata são a riqueza em si mesmos**: financiam guerras, compram aliados e dão força ao Estado — acumular metais é acumular poder.

3. colónias dão matérias-primas baratas → **manufatura** na metrópole (comerciante organiza, peça a peça — valor acrescentado, ainda sem fábrica) → venda cara com portas fechadas (protecionismo) → ouro e prata na coroa → ciclo recomeça. A manufatura **multiplica o valor por peça**: o mesmo algodão vale muito mais fio e tecido feitos na metrópole.

4. Tarifas são impostos sobre produtos de fora (ficam caros, ninguém compra) · **monopólios** são o direito exclusivo de comerciar um produto (só um vende). A caixa 3 precisa deles porque **vender caro exige impedir quem vende barato**: sem portas fechas, os concorrentes estrangeiros baixavam os preços e o excedente desaparecia.

5. a) **F** — manufatura é **peça a peça em casa**, organizada pelo comerciante; a fábrica é revolução industrial (séc. XIX) b) **F** — o ouro vem **no fim** (passo 4) das matérias-primas já transformadas e vendidas c) **F** — o protecionismo **fecha**: tarifas e monopólios contra a concorrência.

6. Porque os quatro passos exigem **mão de obra e recursos que não são todos da metrópole**: o passo 1 depende das colónias (matérias-primas ao preço fixado), o passo 3 depende de mercados fechados à concorrência — e é o império que garante as duas coisas (navios, forças, monopólios). Sem colónias não há matéria barata; sem fecho, não há preço alto; sem ciclo, não há ouro. O capitalismo comercial é **capitalismo com mapa imperial** — é por isso que a economia dos séc. XVII–XVIII se chama também economia de impérios.

Nota de correção: manufatura ≠ fábrica · excedente = exportações > importações · protecionismo fecha, não abre.

© 2026 Estudantices